



N.º 26 Fevereiro 2018

Redacção:
Sede Geral da Obra de Santa Zita
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 Lisboa
Tef: 213942420;
fax: 213962502
E-mail: geral@osz.pt

BemFazer

SUPLEMENTO
DO JORNAL DA FAMÍLIA

Crescer em União com a Família no Coração

O Padre Joaquim Alves Brás (Fundador da nossa Instituição) citou: *“a família é a primeira escola a transmitir as bases do comportamento e os valores”*. Outros autores reforçam esta convicção ao referir que o desenvolvimento da criança tem por base os meios onde cresce, como: a família, a escola, os pares e a boa relação entre estes. Nesta base a Obra de Santa Zita tem promovido “momentos”, atividades, projetos, entre outros encontros, por forma a que a participação da família na escola (Instituição) constitua uma realidade. Vimos, neste âmbito, partilhar com todos - pequenos eventos - que ajudaram a estreitar esta ligação prevista no projeto pedagógico da Obra. Com base no tema do projeto para este ano letivo *“Crescer em União com a Família no Coração”* foi lançado aos pais o desafio de vir às salas dos seus educandos realizar uma atividade com os grupos de crianças, à sua escolha e critério. Desafio que foi bem aceite com agrado. As atividades desenvolvidas passaram pela: confeção de dancakes; leitura de



um conto e a construção de puzzles. De realçar que as atividades decorreram muito bem, participando, ativamente, as crianças e os seus pais com muito entusiasmo e alegria. Estas experiências têm-se revelado muito ricas na concretização dos objetivos planeados, em ordem a uma maior aproximação e participação das famílias, nas atividades que a Instituição desenvolve com os seus filhos. Tem sido, ainda, relevante o brilho do olhar e a alegria das crianças por verem os pais a divertirem-se com eles e os seus amigos no local onde passam uma grande parte do seu tempo, “a escola”. O intercâmbio entre as salas, famílias e equipas têm constituído uma mais-valia na partilha de conteúdos, a maior parte expostos em placards, salientando-se o desempenho e criatividade na participação de todos. Procuramos, assim, promover o crescimento harmonioso da criança com base nos afetos e valores em união com a família.

Pela equipa: Dulce Leal e Dalila Ribeiro

Escola Profissional de Agentes
e Serviço de Apoio Social

II Jornadas EPASAS

Nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2018, um ambiente diferente aconteceu nesta Escola. No âmbito do Projecto Educativo: EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA - 2014 a 2020, concretizaram-se as II Jornadas da EPASAS.

Os alunos contactaram com temáticas de diversa ordem. Vieram à Escola Entidades / Organizações (Parceiras ou não), convidadas pela Fundação Monsenhor Alves Brás as quais constituíram os diferentes painéis a decorrer... destacam-se os seguintes conteúdos: “Que contribuição posso dar para melhorar a qualidade ambiental?; Gestos simples para um consumo sustentável; Violência doméstica: ser vítima, deixar de ser vítima; Pena de morte: a punição mais cruel e desumana; Estão as nossas crianças protegidas em Portugal?; Globalização-tráfico de mulheres, prostituição: formas violentas de escravidão; Será que eu estou seguro(a) na escola?; Nem mais um minuto de silêncio! Em nome das mulheres que foram brutalmente assassinadas por aqueles com quem um dia pensaram poder ser felizes!; Crise e pobreza em Portugal; A terra: casa de todos nós; Missão, voluntariado e desenvolvimento; Literatura: experiências de leitura; Juventude, cidadania, políticas para a juventude; Bombeiros: frentes de prevenção e intervenção.”

As Jornadas culminaram com uma sessão de encerramento, onde intervieram os alunos da turma G, do curso de Técnico de Apoio à Infância - 3.º ano, com a apresentação do trabalho *“Acolhimento, um acto de cidadania”*; o Nuno Carvalho - Presidente da Associação de Estudantes e a Elisabete Puga - Directora Executiva da EPASAS.

Agradecemos a todos os intervenientes, que com muita dedicação proporcionaram o melhor ambiente no acolhimento e na realização do evento.

Reunião de Associadas da Obra de Santa Zita da Estrela

As Associadas de Lisboa-Estrela reuniram, no dia 21 de Janeiro de 2018, para na continuidade do desenvolvimento do plano de Vida e Acção do corrente ano, sob o tema: **“Na comunhão a missão”**, aprofundar o subtema: *“Tende entre vós os mesmos sentimentos”* (Rm 12, 16), orientado pela Cooperadora, Elisabete Dantas de Puga. Depois de uma dinâmica de acolhimento, onde foi entregue um pequeno cartão, com uma imagem de uma ferramenta, o tema em causa, foi ganhando um rosto. Referida a figura de S. Paulo, concretamente a sua estratégia indicada na carta aos Romanos, acima referida, foi feita a analogia com o tema geral do Plano da OSZ, assim como com o objectivo geral do mesmo: *“viver a comunhão na vida, na relação e na acção”*.

A forma interactiva como a Elisabete conduziu esta reunião ajudou, cada uma de nós, a um encontro muito especial consigo própria e com os restantes participantes. O desafio de S. Paulo, “tende entre vós os mesmos sentimentos”, foi o desafio que cada uma adoptou para este encontro, para este ano e para toda a nossa vida e a vida toda e lá demos aso ao sonho e ao imaginário, e se cada uma fosse a ferramenta que recebeu à entrada?... “e se eu fosse”... era no momento a questão de ordem e, num momento de partilha, cada uma completou esta frase. De seguida ouvimos uma história, a “Alegoria das Ferramentas”. E, mais uma ocasião de partilha e de reflexão aconteceu, ao mesmo tempo que se declamou a leitura bíblica: 1 Cor 12, 12-26, sendo feita a analogia com a história acolhida anteriormente.

Descobrimos o quanto esta leitura, comparada com a história, tem a ver com o tema geral “na comunhão a missão”.

Por fim a Elisabete reforçou que: todos nós somos

membros e juntos formamos um único corpo. Sabemos que no corpo cada membro tem uma função diferente, porém todos são de suma importância para o funcionamento perfeito do corpo. Quando magoamos um membro, a nossa mão por exemplo, nós desejamos arrancá-la fora ou procuramos sarar a ferida? Certamente desejamos que ela seja curada. Dessa mesma maneira devemos agir com os nossos irmãos, que juntamente conosco formam o corpo, ou seja, a Igreja; com as nossas irmãs que, juntamente conosco formam uma mesma família, alicerçada em objetivos comuns, num Bem maior.

As vezes reparamos em dons na outra pessoa que nós gostaríamos de ter... mas já pensamos que Deus me chama para algo diferente? Já pensamos que Ele nos dá os dons de acordo com a missão que nos quer confiar?

Convidou-nos a olhar para nós: talvez algumas tenham o dom de cozinhar bem e assim servem a Deus e aos irmãos; outras, possivelmente, têm um dom especial para cuidar dos doentes, dos mais idosos, e assim estão ao serviço; outras, têm o dom de se entregar ao trabalho pastoral, nas paróquias, em grupos de oração... catequese...

Devemos buscar os dons por amor a Deus, por amor à Obra, por amor aos nossos irmãos, para que possamos ser instrumentos usados nas mãos do Senhor e não para satisfizermos o nosso ego. Se todos os dons vêm do Espírito Santo, devemos respeitar todos eles e aprender que todos são importantes independentemente das suas características.

Muito ensinamento este texto trouxe para a nossa vida e reconhecemos quão importantes são as questões que levantou: – Quais os dons que o Espírito Santo me concedeu?; – Coloco os meus dons em favor dos outros?

Como?; – Tenho consciência que todos possuem dons e que todos possuem sua importância?; – Consigo ver-me como membro do Corpo de Cristo?

Terminamos com esta oração:

Senhor, nosso Deus,
Vós nos amais com um grande amor.
Confiaste-nos os talentos, qualidades, habilidades e dons.
Nós vos agradecemos
tudo o que destes a cada uma de nós
e vos pedimos, neste dia,
que nos concedas o Teu Espírito,
para que, assim fortalecidas,
coloquemos a render
tudo o que de belo em nós existe.
Queremos construir, dia a dia,
uma amizade entre todas,
e trabalharemos por um mundo mais alegre,
mais habitável, mais teu!
Imprimiremos todo o nosso esforço
na construção do Vosso Reino:
reino de alegria, de bondade,
de amor e de paz.
Ámen.

Uma Associada

Obra de Santa Zita

Uma tradição, uma arte na Creche de Faro!



Este ano, a comemoração do Dia dos Reis, envolveu as várias salas existentes na Instituição. Muitas actividades foram desenvolvidas e muitas competências desenvolvidas pelas crianças, concretamente na área da pintura, do reaproveitamento (reciclagem), do recorte e da colagem, conseguindo cada criança uma coroa dos reis. O papel da equipa foi permitir às crianças a criatividade, a capacidade de escolha, a liberdade e a espontaneidade na exploração dos diferentes materiais e técnicas, e, assim se criaram belas obras... Cada um escolheu e decidiu a forma de elaborar a sua coroa. No decorrer das actividades era notória uma satisfação incrível nos seus rostos, mais ainda, quando exibiram a figura de rei ou de rainha o contentamento aumentou. Continuamos a proporcionar às crianças as actividades necessárias e fundamentais ao seu crescimento. Daremos mais notícias, fique atento...

Pela equipa: *Joana Sousa*

Na Povoação de Varzim

Na continuidade do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do corrente ano: "Crescer em união com a família no coração", outras iniciativas foram integradas no âmbito da época natalícia. Foi representada, em contexto de Creche e Pré-escolar, a casa de cada família, feita em material de desperdício, culminado na realização de um presépio único e peculiar, pois apenas continha as referidas casas em redor da cabana da Sagrada Família.



Esta actividade teve uma enorme adesão e um grande impacto junto das Famílias das crianças, entre outros participantes da comunidade exterior.

A seguir promovemos as tradições locais, assinalando o dia de Reis, através de uma pequena dramatização da equipa para as crianças da Instituição. Posteriormente, as crianças foram cantar os Reis, pela comunidade local, nomeadamente à câmara municipal e aos seus respectivos serviços, onde foram recebidas com grande agrado e satisfação. Recebemos das diversas entidades uma canção da autoria de cada uma, especialmente dedicada à Obra de Santa Zita.

Estes momentos foram vividos com grande intensidade e prazer pela Obra e pela comunidade envolvente. Reconhecemos o facto de termos contribuído para perpetuação das tradições nesta cidade. Agradecemos a todos os locais visitados a sua amabilidade em acolher o nosso grupo e em retribuir com uma canção, entre outro miminho, gesto considerado como um miminho que deliciou as crianças. A todos, o nosso Muito Obrigada e até para o ano se Deus quiser.

ITÁLIA E SUL DE FRANÇA 9 DIAS **ESPANHA, FRANÇA, MÓNACO E ITÁLIA**

VISITANDO ROMA, ASSISI, SIENA, LUCCA, GÉNOVA, NICE, MÓNACO E CANNES

VISITANDO MADRID, PERPIGNAN, NICE, MÓNACO, LUCCA, SAVONA, NIMES, CARCASSONNE, LOURDES, LOYOLA, BURGOS E SALAMANCA

De Avião

23 DE ABRIL A 1 MAIO DE 2018

LUGARES LIMITADOS RESERVA O SEU LUGAR

De Autocarro

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE JANEIRO DE 2018

GRUPO OBRA DE SANTA ZITA

D.ª Nazaré Soares Obra Santa Zita R. Santo António à Estrela, 35 1399-043 LISBOA Telem: 925 299 053	D.ª Maria Marques Antunes Obra de Santa Zita - Porto R. da Firmeza, 152 4000-225 PORTO Telem: 962 751 068	D.ª Maria Manuela Nunes Caldeira Obra de Santa Zita - Braga Rua de S. João do Souto, 20 4700-325 BRAGA Telem: 962 944 151
--	--	--

GeoStar

Formação Contínua

Boas práticas de manipulação de alimentos – Porto e em Lisboa

O tema: "Boas práticas de manipulação de alimentos" decorreu nos equipamentos de Lisboa Estrela (no dia 22 de Novembro de 2017) e no Porto (dia 29 do mesmo mês), com a participação de Cooperadoras e Colaboradoras com responsabilidade dos serviços gerais nas restantes Casas, nomeadamente na cozinha, refeitórios, salas de jantar e que lidam com alimentos nos seus mais diversos estados.

A aquisição de conhecimentos de prevenção e controlo dos principais perigos associados à manipulação de alimentos, assim como as boas práticas associadas ao fabrico e disponibilização de alimentos seguros aos consumidores foram os principais objectivos da formação. Foram identificados os vários tipos de contaminação e modos de prevenção; a importância da higiene pessoal no sector alimentar; Conhecemos os comportamentos a adoptar neste sector e as técnicas de higiene, limpeza e desinfecção, que permitam elaborar e monitorizar planos de higiene. Compreendeu-se a relação entre higiene das instalações, equipamentos e utensílios e contaminação de produtos alimentares. Aprendemos a aplicar as regras de higiene e segurança alimentar inerentes à recepção, armazenamento, manipulação, fabrico e distribuição dos géneros alimentícios, assim como, a importância da rastreabilidade e dos registos associados, de modo a garantir a disponibilização de géneros alimentícios seguros. Agradecemos esta magnífica oportunidade!



Regras de Atendimento e Comunicação – Porto

No equipamento da Obra de Santa Zita do Porto, também decorreu, nos dias 16 e 17 do passado mês de Janeiro, o desenvolvimento do tema: "Regras de Atendimento e Comunicação" pela Dra. Maria do Rosário Santa Bárbara. Participaram as colaboradoras que trabalham nas Respostas Sociais de Pessoas Idosas aqui a funcionar: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio, entre outras colaboradoras de Casas mais próximas do Porto, como: Braga, Guarda e Coimbra. Nestes dias foi aprofundado o perfil e as responsabilidades do Técnico de Atendimento, através de um maior conhecimento sobre a cultura institucional e sigilo profissional; as Competências pessoais e técnicas exigíveis. Depois de um breve diagnóstico de motivações/necessidades dos utentes, como: - a Tipologia dos utentes – as várias formas de construir a confiança através do atendimento de excelência e a criatividade, envolvimento e motivação na relação com o utente passou-se ao aprofundamento da comunicação com o utente, ou seja, reflectimos na possibilidade de uma maior eficácia da comunicação verbal e não-verbal; uma escuta activa e dicção; uma linguagem adequada e várias regras e tratamentos sociais que possam melhorar a comunicação. Por fim, conhecemos as regras de convivência social. A formadora ensinou sobre a aplicação de regras protocolares no atendimento de excelência e o saber estar e receber na fidelização do utente.



Esta formação ajudou, concretamente, a interiorizar a importância de uma atitude mais positiva face ao atendimento e aplicar técnicas tendentes a uma melhoria. O grupo ficou sensibilizado a reconhecer e valorizar as vantagens de um atendimento mais eficaz na imagem e sucesso da instituição e saber gerir reclamações e situações mais problemáticas no contacto com o utente.

Na Plenitude da Vida

Maria Augusta Antão Nogueira – Fundão

A Maria Augusta foi Associada na OSZ desde o ano de 1979, na Delegação do Fundão. Faleceu no passado mês de Novembro de 2017.

Zulmira Ferreira de Oliveira – Póvoa de Varzim

A Zulmira Associada na OSZ, desde o ano 1970. Falecida no mês Dezembro de 2017.

Maria Leites da Costa – Póvoa de Varzim

A Maria Leites, Associada desde o ano de 1944. Falecida no passado mês de Dezembro de 2017.

Maria Celeste Ruivo Estanqueiro – Torres Novas

A Celeste, também Cooperadora da Família no Instituto Secular das Cooperadoras da Família, faleceu em Dezembro de 2017.

Isabel Martins Afonso – Guarda

Falecida no passado mês de Janeiro de 2018.

Gracinda Correia Dias – Braga

A Gracinda Associada na OSZ, desde o ano 1976. Faleceu no passado mês de Janeiro de 2018.

Maria Virgínia Dias Reis – Fátima

A Maria Virgínia, Associada na OSZ, também cooperadora da Família, faleceu no dia 26 de Janeiro de 2018.

A Obra de Santa Zita já mandou celebrar o trintário de missas por estas Associadas.